Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Operação conjunta conduz cinco pessoas em flagrante por furto de energia em Cuiabá

Mais uma etapa da Operação Energia Limpa da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da concessionária de distribuição de energia elétrica no Estado foi realizada, nesta segunda-feira (02.12), em Cuiabá. Cinco pessoas foram conduzidas. Destas, duas foram autuadas em flagrante pela Polícia Civil por furto de energia elétrica.

Equipes da Polícia Civil, Energisa, Polícia Militar e Politec fiscalizaram diversos pontos em bairros da Capital, em residências e pontos comerciais, como na região do Osmar Cabral, por exemplo.

“Essa operação é uma forma de responder à sociedade e ao nosso cliente que paga suas contas em dia, de mostrar que furto de energia é crime e que quem pratica será responsabilizado administrativamente e criminalmente”, afirmou a analista de Segurança e Operações Estratégicas da Energisa Mato Grosso, Maria Luísa Santos.

Ao longo deste ano, ações semelhantes foram realizadas na região metropolitana de Cuiabá e no interior do Estado, como em Rondonópolis e Sinop.

Somente neste ano, 52 pessoas foram conduzidas a delegacias da Polícia Civil por furto ou fraude de energia elétrica.

Em julho, uma ação conjunta em Várzea Grande flagrou 650 situações de furto de energia e resultou na autuação de 10 pessoas pelo crime de furto de energia elétrica.

Ainda em Várzea Grande, no início de novembro, dois homens foram presos em flagrante pela Polícia Civil. Conhecidos como “gateiros”, a dupla oferecia serviços de ligação clandestina na rede de energia elétrica. Em mais duas cidades, Sinop e Rondonópolis, outras pessoas também foram detidas por furto de energia, uma delas em um estabelecimento comercial.

“O furto de energia elétrica deve ser combatido com veemência. A conta que os criminosos não pagam, o cidadão de bem terá que pagar”, destacou a delegada titular da Derf, Elaine Fernandes.

Em Sinop, também em novembro, a equipe da delegacia do município recebeu informações sobre indícios de desvio de energia elétrica em um estabelecimento comercial. Equipes da Polícia Civil, Politec e Energisa foram ao local informado e, durante a fiscalização no medidor de energia, foram constatados sinais de adulteração, incluindo fios soltos, visor interno apagado e lacres rompidos.

Fonte: Governo MT – MT